

CICLO NHÊ'ERY • AYVU PARÁ

DE 30 DE MAIO A 3 DE JUNHO
MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS EM SÃO PAULO



A photograph of a person standing in a shallow, rocky stream within a dense, lush forest. The rocks are covered in vibrant green moss, and sunlight filters through the trees, creating a magical atmosphere with lens flare effects. The person is wearing a dark jacket and is looking down at the water. The overall scene is serene and natural.

NHÊ'ERY:
ONDE AS ALMAS
SE BANHAM

AJYU PARÁ:
DESENHOS
DA FALA

NHÊ'ERY é como os Guarani veem o território que costuma ser chamado de Mata Atlântica, um lugar sustentado pela água, habitado por ijás, donos dos seres, responsáveis pelas árvores, por animais e todos os elementos da natureza.

Desde 2020, com orientação de Carlos Papá, Selvagem envereda em aprendizados que envolvem a tradução de palavras da língua guarani num sentido não reducionista. Papá revela e apresenta o caminho ao encontro da construção da linguagem guarani e seus profundos significados originários.



Muito além da
Mata Atlântica,
é fundamental
ver desabrochar os amplos
sentidos da NHÉ'ERY

NHÉ'ERY está presente em cadernos e conversas com Ailton Krenak, um porta-voz fundamental desta revisão conceitual e histórica.

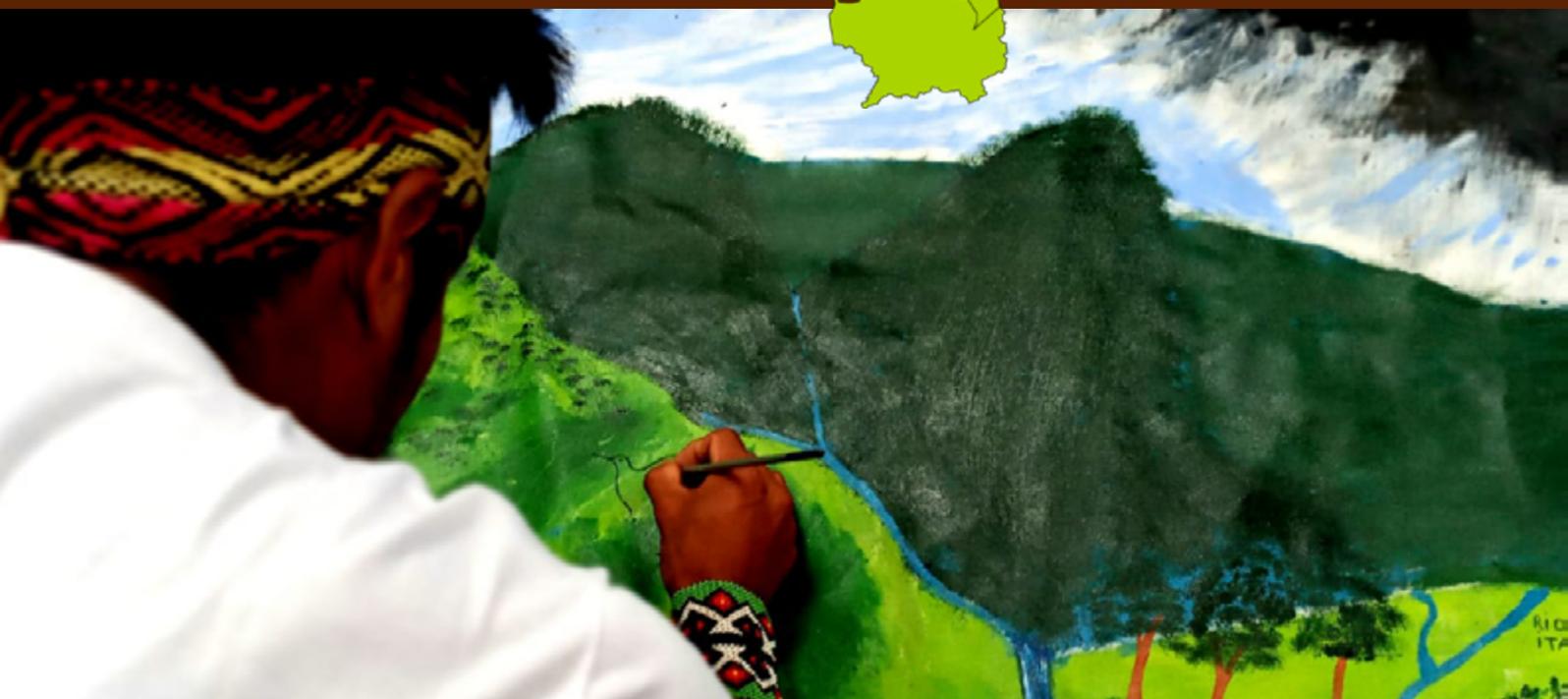
Em 2021, NHÉ'ERY foi tema do festival de artes indígenas REC.TYTY, de uma série de audiovisuais, da FLIP VEGETAL e de um ciclo de leituras.

Em 2023, NHÉ'ERY é o fio condutor de um grande ciclo Selvagem, em parceria com a ESCOLA VIVA GUARANI Mbya Arandu Porã.

As aulas com Carlos Papá serão realizadas a partir de encontros presenciais, gratuitos e abertos, ao público de inscitos no Museu das Culturas Indígenas em São Paulo.

As aulas também serão filmadas e disponibilizadas gratuitamente no canal YouTube do Selvagem, com legenda em inglês e Guarani. Papá trará praticas da língua guarani e elementos da filosofia e cosmologia ancestral.

Também será desenvolvida uma cartografia libertadora dos sentido das essências e dos nomes dos lugares em guarani remanescentes na cidade de São Paulo.



5 aulas

15h às 18h

5 convidados:

Luis Karai (litoral sul)

Saulo Kuaray (vale do Ribeira)

Luã Apyka (Peruíbe)

Ivanildes Kerexu (Ubatuba)

Catarina Delfina dos Santos (Peruíbe)



30 de maio

SERES QUE HABITAM A NHÉ'ERY

Apresentação e diálogo sobre a origem do mundo na perspectiva Guaraní Mbya.

Conceitos básicos.

Com Saulo Kuaray (Vale do Ribeira)

31 de maio

FRUTAS DA NHÉ'ERY

TEMBIU PORÃ • TEMBIU YAIKUE

Comida boa e saudável | comida ruim doentia

Diálogo sobre a dimensão dos alimentos que vivem na floresta
e a alimentação de hoje.

Com Ivanildes Kerexu (Ubatuba)

1 de junho

ARANDU • SENSÍVEL SABEDORIA

Espiritualidade Guaraní Mbya

Caminhos sobre a delicadeza e força da espiritualidade e a resistência.

Com Luis Karai (Litoral Sul)

2 de junho

TAPE RERY

Nomes dos caminhos, reconhecimento dos nomes dos rios,
pontes e avenidas em Tupi Guaraní.

Com Catarina Delfina dos Santos (Peruíbe)

3 de junho

JEROKY • BROTAR EM SI

Atos para o corpo

Convite para se permitir sentir-se.

Diálogo sobre o corpo, a mente e o espírito.

Com Luã Apyka (Peruíbe)

CARLOS PAPÁ MIRIM é um líder e cineasta indígena do povo Guaraní Mbya. Trabalha há mais de 20 anos com produções audiovisuais, com o objetivo de fortalecer e valorizar a cultura guarani mbya por meio da realização de documentários, filmes e oficinas culturais para os jovens. Também atua como líder espiritual em sua comunidade. Vive na aldeia do Rio Silveira, onde participa das decisões coletivas e busca ajudar a sua comunidade a encontrar caminhos para viver melhor. É Conselheiro do Instituto Maracá e membro da comissão Guaraní Yvy rupa (CGY).



SELVAGEM



ESCOLAS VIVAS



MBYA ARANDU PORÁ
Ponto de cultura
GUARANI

